



III Encontro Nacional de Letras
no Litoral Norte da Paraíba

“QUE VOCÊ SEJA TUDO O QUE DESEJAR”: UMA LEITURA DISCURSIVA DA ARGUMENTAÇÃO DO ANÚNCIO DE O BOTICÁRIO

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

DÉRIO; Maria da Conceição Gomes da Silva ¹, SALES; Laurênia Souto ², NASCIMENTO; Erivaldo Pereira ³

RESUMO

Cada vez mais mudanças de toda ordem atravessam e impactam a sociedade brasileira, permitindo que práticas discursivas de consenso dominante sejam deslocadas, mas também reatualizadas. Em meio a esse universo movediço, observamos a objetificação e espoliação de grupos historicamente racializados em circulação. O discurso publicitário consiste em um desses espaços que reforçam essa ordem por (re)criar velada e negativamente a representatividade da identidade negra no imaginário social. A (re)produção de consensos sobre realidades e, conseqüentemente, necessidades, refrata e reflete (n)as condições de produção de sentidos atreladas às relações assimétricas de poder sob a forja do racismo estrutural. Ademais, a carência da formação de leitores que questionem os sentidos produzidos nos/pelos anúncios e compreendam também que as estratégias argumentativas utilizadas são parte da forma como o discurso funciona e produz efeitos em sujeitos interpelados e situados historicamente. Diante disso, este artigo tem como objetivo apresentar uma proposta de leitura na perspectiva discursiva a partir da reflexão sobre o funcionamento argumentativo ideologicamente estruturado na/para a produção e os efeitos de sentido em uma peça publicitária de O Boticário, da campanha de 2020. Como sustentação teórica, partimos das discussões dos estudos discursivos materialistas (Pêcheux, 2018, 2014), da argumentação sob a ótica da AD (Orlandi, 2023; Carvalho e Pacífico, 2020; Piris, 2020), da prática de leitura sob a mesma filiação (Orlandi, 2020; 2012), além dos estudos acerca da publicidade e propaganda (Sandmann, 2020; Carvalho, 2014) e das estratégias argumentativas (Koch e Elias, 2016; Plantin, 2008; Nascimento, 2015); articulados às normativas educacionais e antirracistas (Brasil 2018; 2008; 2003). Com base na pesquisa descritiva-interpretativa, utilizamos conceitos, tais como discurso, interdiscurso, antecipação e memória social para análise discursiva materialista do movimento argumentativo do gênero. Para além da problematização de sentidos ante aos apelos da publicidade, esperamos fomentar a reflexão acerca da diversidade das relações étnico-raciais na escola.

PALAVRAS-CHAVE: Discurso, Argumentação, Leitura, Diversidade étnico-racial

¹ SEEPB/UFPB, cd3rio@gmail.com

² UFPB, laureniasouto@gmail.com

³ UFPB, erivaldo@ccae.ufpb.br

